



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

---

**RESOLUÇÃO Nº. 420, DE 30 DE MARÇO DE 2023.**

Dispõe sobre a Metodologia para a elaboração do Plano Diretor da UFGD.

**O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**, reunido em sessão ordinária nesta data, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**:

Art. 1º Aprovar a Metodologia para a elaboração do Plano Diretor da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Prof. Jones Dari Goettert**  
**Presidente**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

---

Anexo à Resolução COUNI nº 420, de 30 de março de 2023.

**METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD**

## **1. Introdução**

A Reitoria da UFGD nomeou um Grupo Técnico para elaboração do Plano Diretor da UFGD (GTPD).

A seguir apresenta-se a metodologia para a elaboração do Plano Diretor da UFGD, contando com a criação de um Comitê de Acompanhamento do Plano Diretor e uma Comissão Permanente de Planejamento do Plano Diretor.

## **2. Definições Gerais**

### **2.1. Processo participativo**

O instrumento do Plano Diretor será construído por um processo participativo, garantindo o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Para tanto, torna-se necessária a disponibilização de canais que possibilitem a captação de sugestões e proposições e que, ao mesmo tempo, permitam o amplo acompanhamento dos produtos formulados pelo Comitê Permanente de Acompanhamento do Plano Diretor (CAPD) e Comissão Permanente de Planejamento do Plano Diretor (C3PD).

### **2.2. Comitê de Acompanhamento do Plano Diretor (CAPD)**

O comitê possuirá caráter consultivo e encaminhará ao GTPD as solicitações da comunidade, solicitará a participação dos técnicos em eventos para esclarecer as dúvidas da comunidade e elaborará materiais e eventos informativos, como panfletos, vídeos, eventos presenciais ou digitais, entre outros.

Constituído por representantes de unidades acadêmicas e setores administrativos, vinculados aos segmentos docente, técnico e discente, além da comunidade externa, esse Comitê terá a atribuição realizar o processo participativo e facilitar a interlocução entre o grupo técnico e as unidades e segmentos representados, por meio do recebimento de sugestões e proposições, além de organizar as oficinas para discussão do Plano Diretor.

A CAPD poderá atender, no que lhe compete, a eventuais demandas da C3PD.

### **2.3. Comissão Permanente de Planejamento do Plano Diretor (C3PD)**

A comissão terá caráter deliberativo e consultivo, realizará estudos e desenvolverá os documentos guias quanto a ocupação do espaço físico, esclarecerá dúvidas, fará o acompanhamento da implementação e decidirá nos casos omissos e/ou duvidosos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

---

Será constituída por uma equipe multidisciplinar que conduzirá os trabalhos técnicos do plano diretor da UFGD, sua progressiva implementação, monitoramento e fiscalização. A comissão será constituída por um coordenador, um vice coordenador, um secretário, subcoordenadores dos eixos temáticos e estagiários.

Considerando a natureza desse instrumento de planejamento, que implica numa abordagem sobre os diferentes aspectos das unidades da UFGD e de seu entorno, a equipe será composta por servidores da universidade, especialistas nas diversas áreas afins que são necessárias ao plano diretor. Os subcoordenadores serão responsáveis pela condução dos trabalhos nos seguintes eixos temáticos – considerando ações afirmativas como transversalidade:

1. Ambiente, Sustentabilidade e Territórios;
2. Infraestrutura;
3. Mobilidade e Acessibilidade;
4. Multi/interculturalidade, Gêneros, Etnias e Fronteiras;
5. Esporte e Lazer;
6. Arte, Estética e Cultura.

#### **2.4. Fases da metodologia**

A metodologia para elaboração do plano diretor da UFGD, contém as fases a seguir:

- 1ª Fase – Prospectiva
- 2ª Fase – Propositiva
- 3ª Fase – Avaliativa
- 4ª Fase – Publicação
- 5ª Fase – Implantação/Monitoramento

##### **2.4.1 Fase prospectiva**

Nesta fase é realizado o levantamento das informações nos diversos setores da universidade, legislações, históricos, entrevistas com pessoas chaves, entre outros, para a elaboração do diagnóstico do plano diretor, de forma a auxiliar na tomada de decisões da comunidade.

De posse dos dados, realiza-se o diagnóstico por meio de um relatório circunstanciado (1º produto), divulgado com o nome de Relatório Técnico do Plano Diretor – Diagnóstico.

##### **2.4.2 Fase propositiva**

Nesta fase são analisadas as informações obtidas pela fase prospectiva e realizado um primeiro contato com a comunidade através de um questionário, de forma a identificar os pontos considerados prioritários.

O GTPD, de posse dessas informações, realizará discussões para avaliar as necessidades da comunidade e sugerir uma visão de futuro para ocupação do espaço físico da universidade. Serão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

---

desenvolvidos conceitos e aplicadas técnicas das diversas áreas para elaboração de mapas, propostas, diretrizes, princípios, entre outros.

A fase propositiva inicia-se com a discussão entre os membros do GTPD sobre os resultados obtidos na etapa anterior. Após este momento, será aplicada uma adaptação da metodologia CDP (Condicionantes, Deficiências e Potencialidades), que contará com o acréscimo das ações recomendáveis a serem realizadas acerca daquela condicionante.

A metodologia CDP é comumente empregada na elaboração e revisão de planos diretores, num processo de ordenação criteriosa dos problemas e situações que caracterizam a realidade da instituição, proporcionando uma apresentação facilmente compreensível sobre a situação da área de interesse para o planejamento. O resultado desta metodologia será apresentado na forma de uma matriz de condicionantes do diagnóstico do plano diretor da UFGD.

A matriz de condicionantes consiste em uma análise integrada do diagnóstico técnico e da leitura comunitária, assim como a sistematização e aferição das informações levantadas, contribuindo à uma visão sintetizadora que orienta a definição de estratégias, diretrizes e ações prioritárias a serem adotadas ao desenvolvimento da instituição. No processo de comunicação, facilita a apresentação dos resultados junto aos atores sociais, contribuindo para análises e discussões mais eficazes dos resultados obtidos, por parte do fórum participativo.

Para o emprego da adaptação da metodologia CDP definiu-se:

**Condicionantes:** são considerados condicionantes os processos históricos e territoriais que explicam o contexto onde se insere a UFGD e a discussão do Plano Diretor. As condicionantes não se colocam como dadas, como inalteráveis, mas são objeto de análise e discussão coletiva (considerando os olhares étnicos-raciais, de gênero e geração). Esses elementos podem ser de natureza espacial, funcional, de infraestrutura, ambiental, socioeconômico, cultural, administrativo ou legal.

**Deficiências:** correspondem às características ou situações negativas que devem ser solucionadas, recuperadas, melhoradas ou adequadas, seja no aspecto qualitativo, seja no quantitativo.

**Potencialidades:** compreendem os elementos, recursos ou vantagens em potencial que não foram adequadamente aproveitados, podendo ser incorporados positivamente ao planejamento da instituição. As potencialidades geram uma demanda de inovação.

**Ações recomendáveis:** são ações/propostas que o GTPD visualiza serem pertinentes às implementações/correções/adequações, ficando sua decisão de execução por conta da gestão central ou órgãos/setores pertinentes.

A matriz de condicionantes será apresentada por meio de quadros sinópticos, sendo que cada um dos quadros fará referência a um eixo temático, conforme modelo a seguir.

Quadro – Caracterização e tendências do eixo			
Condicionantes	Deficiências	Potencialidades	Ações recomendáveis



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

---

Em seguida, será elaborado um quadro com as proposições e suas justificativas. O intuito dessas proposições é utilizar de linguagem que seja acessível para toda a comunidade e, assim, possibilitar que as ideias sejam discutidas por toda a comunidade acadêmica. Este quadro de propostas deverá orientar os técnicos que serão responsáveis pela elaboração dos documentos que complementam o plano diretor, como o uso e ocupação do solo, sistema viário, arborização, entre outros. O resultado deste trabalho, ou seja, seus produtos, será, inicialmente, o desenvolvimento da primeira versão do plano diretor, que reúne: 1) um **primeiro volume** com o diagnóstico estruturante; 2) um **segundo volume**, contendo a sistematização das respostas a 2.263 questionários internos e externos à comunidade acadêmica; 3) um **terceiro volume**, contendo algumas proposições de recomendações deste GTPD, decorrentes dos resultados dos questionários, que possam apontar em direções desejáveis para o cumprimento da missão da UFGD e 4) um **quarto volume** que sintetiza o Plano Diretor.

### **2.4.3 Fase avaliativa**

Será apresentada à comunidade a primeira versão do plano diretor, de forma que se possa conhecer o trabalho desenvolvido pelo GTPD e possam ter o conhecimento prévio necessário para a realização de oficinas produtivas.

As oficinas serão realizadas pelo CAPD e contará com o apoio do GTPD para apresentação das propostas e auxílio durante os debates. Após a realização das oficinas, o GTPD terá conhecimento se o conceito aplicado para o desenvolvimento do plano diretor está de acordo com as expectativas da comunidade e quais propostas foram bem avaliadas e/ou necessitam ser reavaliadas.

A CAPD será responsável pela divulgação, organização e execução das oficinas.

A CAPD será responsável pelo processo de inscrição no evento, confirmação de presença e emissão dos certificados.

As oficinas ocorrerão no decorrer de duas semanas, sendo discutido um eixo temático por dia. A realização das oficinas se dará no período matutino e vespertino, podendo ser realizada a transmissão pelo Youtube oficial da UFGD, com restrição aos comentários, visto que a manifestação será apenas presencial.

Cada oficina contará com moderador, representantes do GTPD e equipe de apoio ao evento. O evento será presencial e realizado em um dos auditórios da UFGD para garantir a possibilidade de participação de todos interessados.

O moderador do evento fará a leitura da proposta, conforme consta no quadro de propostas do terceiro volume, e abrirá para discussão. Será dado o tempo de 3 (três) minutos para o interessado se manifestar. Em caso de solicitação de esclarecimento sobre alguma proposta um representante do GTPD poderá se manifestar. Todas as manifestações deverão ser feitas no microfone, permitindo a devida clareza na gravação do evento.

A CAPD deverá elaborar um relato das oficinas, onde descreverá as discussões e propostas, informando quais destas a comunidade se mostrou favorável, contrária ou indiferente e as solicitações de melhorias e/ou reflexão sobre o documento discutido. O GTPD elaborará uma segunda versão do plano diretor, considerando as discussões das oficinas, sendo posteriormente encaminhado ao Conselho Universitário (COUNI) para apreciação e nova discussão. As indicações do COUNI, após os devidos esclarecimentos e votação, gerarão uma terceira versão do plano diretor.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

---

#### **2.4.4 Fase de publicação**

O registro de cada etapa do trabalho é muito importante pois, além de facilitar a construção de documentos parciais e finais, estimulam a reflexão sobre lições aprendidas, as quais poderão orientar o andamento do trabalho e outras iniciativas futuras. A divulgação das etapas com seus respectivos documentos é de fundamental importância, pois o método e os resultados do trabalho podem ser de interesse de várias pessoas e instituições.

Nesta etapa, será divulgado na página do plano diretor da UFGD os documentos gerados para a elaboração do documento e o documento final aprovado pelo COUNI.

#### **2.4.5 Fase de implantação/monitoramento**

Será constituída a Comissão Permanente de Planejamento do Plano Diretor, C3PD, que acompanhará a execução do plano diretor e será responsável por coordenar os trabalhos para sua implementação e revisão do plano diretor.

### **3. Cronograma**

O cronograma de atividades está dividido entre suas reuniões e os prazos de entrega do plano diretor em si. Desta forma, tem-se:

<b>Cronograma da Elaboração do Plano Diretor da UFGD</b>	
<b>Atividade/produto</b>	<b>Prazo</b>
Relatório Circunstanciado. 1º Produto – Diagnóstico	-----
Relatório Simplificado 2º Produto	-----
Atualização do diagnóstico e fechamento do texto	14 de abril/2023
1ª Versão PD e envio às oficinas	15 de julho/2023
Inicia FASE AVALIATIVA (oficinas)	1º de agosto à 20 de setembro/2023
Relatório das OFICINAS setoriais	30 de setembro/2023
2ª Versão PD	30 de novembro/2023
3ª Versão PD (pós-COUNI)	A depender do COUNI

As datas previstas de reuniões da comissão, para que possa se avançar e iniciar a fase avaliativa são: 30/03, 14/04, 28/04, 12/05, 26/05, 16/06, 30/06, 07/07 e 14/07.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

---

*Emitido em 30/03/2023*

**RESOLUÇÃO COUNI - CONSELHO UNIVERSITÁRIO Nº 63/2023 - SOC (11.01.03.05) - SOC (11.01.03.05)**

*(Assinado digitalmente em 03/04/2023 17:17 )*

JONES DARI GOETTERT

*REITOR - TITULAR*

*CHEFE DE UNIDADE*

*RTR (11.01)*

*Matrícula: 1299737*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufgd.edu.br/documentos/> informando seu número: **63**, ano: **2023**, tipo: **RESOLUÇÃO COUNI - CONSELHO UNIVERSITÁRIO**, data de emissão: **03/04/2023** e o código de verificação: **f8b62a8008**